# Artistas locais trazem variedade de estilos para Praça Tancredo Neves

**Date :** 20-12-2017

Público marcou presença para prestigiar as apresentações da primeira noite

Crianças, jovens, adultos e idosos – o público da primeira noite do Natal Conquista de Luz foi bastante variado na Praça Tancredo Neves. Nesta terça-feira, 19, a diversidade dos estilos musicais foi atração para passeios em família ou entretenimento entre grupos de amigos. Rock, *reggae*, *blues* e samba foram alguns dos ritmos que embalaram a abertura do evento e agradaram a todos os gostos.

Os responsáveis por essa variedade foram os quatro grupos que subiram ao palco durante a noite: Brincando de Cordas, *On The Rocks*, Tom Lemos e Café com Blues. Todos eles são compostos por músicos locais, já que o objetivo do Natal Conquista de Luz é valorizar os artistas da terra e dar visibilidade aos seus talentos.

Para Tom Lemos, foi fantástica a proposta da Prefeitura de valorizar os artistas da terra

Para o músico Tom Lemos, a proposta de inovação trazida pelo evento é totalmente válida. “Achei fantástico, achei boa a intenção do pessoal de valorizar, de colocar só os artistas da terra, de democratizar”, avaliou. Tom e o seu grupo trouxeram para o público o show “Samba Reggae, Tons de Bob a Brown”.

A apresentação une outros projetos da banda, de axé music e de reggae, além de canções autorais que oscilam entre os dois estilos. “A gente sempre gosta de primar pela diversidade, então a música da gente realmente não tem fronteira”, justificou.

Do chorinho ao blues, primeira noite foi marcada pela diversidade musical

“Perdem aqueles que não vêm aqui na praça ver uma apresentação do tipo dessa”, disse o contabilista Uedson Martins, que foi acompanhar a primeira noite de shows ao lado da namorada. “Estou gostando, a princípio está muito bom”, completou, registrando a expectativa de comparecer às outras noites do evento.

Para o estudante Igor Andrade, o evento se destaca por enaltecer a produção local: “É muito bacana essa possibilidade da gente conhecer a nossa cultura regional. Muitas vezes a gente não tem essa possibilidade, por isso estou achando riquíssimo.” Além disso, ele destaca que ter essa oportunidade em um espaço público e gratuito é ainda mais satisfatório. “Qualquer pessoa pode vir, de qualquer faixa etária e qualquer renda, então está bem legal”, afirmou.

https://www.flickr.com/photos/pmvc/albums/72157688553165672